

AVE MARIA

ANNO XXXIV

São Paulo, 16 de Janeiro de 1932

NUMERO 3



FAVORES

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA **E DO VENERAVEL P. ANTONIO M. CLARET**



Santa Rita — D. Edith Cruz quer sejam ditas duas missas. ao Coração de Maria e Santo Antonio, applicadas ás bemditas almas, em agradecimento.

Frigorifico — D. Inandyra Fernandes Oliveira: Desejo rezarem duas missas: por alma de Maria José Adamo e outra ao glorioso Santo Antonio. Vão 1\$000 para publicar. — D. Thereza Ungaretti Fernandes: Peço rezardes quatro missas: por almas de meus saudosos paes, Cypriano e Maria Ungaretti; por almas de meus chorados avós Jeronymo e Thereza Ferneda; em agradecimento á Santa Catharina por me haver ouvido a favor do meu esposo; ao Archanjo S. Raphael, applicada por almas dos afogados, enforcados e afflictos. Vão 1\$500 para publicar os encargos.

Mercês — D. Djanira Sampaio: Profundamente reconhecida, quero missas: uma a Sta. Therezinha, applicada ás bemditas almas; mais seis á intenção de D. Maria Gomes d'Assumpção: a Sto. Antonio, Nossa Senhora da Conceição, Santa Ephigenia, Nossa Senhora do Rosario, Sagrado Coração de Jesus, ás almas. Mais 5\$000 de esmola a Nossa Senhora Aparecida.

Baurú — O sr. Nuno Nino Pereira: Venho pedir a celebração duma missa em louvor da milagrosa Nossa Senhora Aparecida.

Andradas — D. Julia Miranda: Pennorada, quero encommenda. uma missa pedindo a prompta beatificação do Veneravel P. Claret, e envio 1\$000 para a publicação.

S. Paulo — Uma devota: Por duas particulares mercês muito grata, entrego 3\$000 para a devida publicação. — D. Maria do Carmo Oliveira: Venho testemunhar minha gratidão por que favorecida do maternal Coração de Maria e Santo Antonio, e dou 1\$000 para publicar. — Uma devota: Penhorada porque attendida pela novena das "Trez Ave Marias", venho offerter missa ao Divino Espirito Santo e outra a Nossa Senhora Aparecida. — Uma Filha de Maria, profunda-

mente grata, vem mandar dizer missa a Nossa Senhora Aparecida.

Campo Limpo — Uma devota: Quero sejam rezadas duas missas applicadas pela prompta beatificação do menino Guy e Veneravel Arcebispo D. Antonio Maria Claret em agradecimento. Vão 2\$000 para publicar.

Descalvado — D. Philomena F. Silva manda rezar missa em louvor de Nossa Snra. Aparecida.



PRESIDENTE PRUDENTE
Menina Lygia Moraes

Collina — O sr. João Moraes, profundamente reconhecido por um favor recebido, envia 5\$000 de esmola, assim cumprindo a promessa por elle formulada.

Casa Branca — D. Geralda Nogueira Carvalho: Quero celebrarem missas nesse Santuario do Immaculado Coração de Maria em louvor de Santa Therezinha do Menino Jesus. Vae 1\$000 para publicar.

Carangola — D. Maria Baptista Pinheiro Pereira, o se ver attendida a favor de seu filhinho Alano, por occasião de grave doença, aos intercessores Nossa Senhora das Dores e Santa Therezinha. Envia 2\$000 para publicar.

Barretos — D. Etelvina Campos Souza: Quero rezardes missa por alma de Maria de Souza Silveira.

Uberaba — D. Geralda Toledo agradece uma graça a Santa

Therezinha e envia 3\$000 para esta publicação.

Dous Corregos — Uma dedicada Filha de Maria grata por se ver attendida por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", envia 2\$000 para publicar.

Varginha — D. Francisca Rodrigues confessa-se grata ao menino Guy de Fontgalland, por que attendida pela novena de onze Ave Marias rezada pela rapida beatificação do mesmo.

Bragança — D. Olivia Matheus Cintra confessa-se agradecida por diversos favores.

Pratapolis — D. Olivia C. L. foi ouvida por intercessão de Santa Therezinha.

S. João de El-Rei — D. Augusta Mello da Silva confessa-se penhorada a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.

Soledade — D. Ondina Zandim Cardozo: Cumprindo promessa por mim formulada envio 2\$000 afim de externar minha sincera gratidão.

Porto Alegre — O sr. Victorino Zani: Minha prezada mãe D. Eliza Zani ordena a celebração das missas: pelo eterno descanso das almas de Virgilio Fabbris e Leonilda Fabbris, e mais uma á intenção dela mesma.

Morretes — D. Maria Ignacia Ribeiro encommenda uma missa em louvor do C. de Maria. — D. Maria Brídaroli Grossi, uma missa pelas almas. — D. Theresa Pradello entrega 10\$000 para publicar seu agradecimento a Sto. Antonio por uma graça obtida.

Pirassununga — D. Benedicta Vieira Sardinha grata por ver curada sua mãe dum tumor no estomago, envia 5\$000 para a devida publicação.

Barracão — Os srs. Leonardo Bunn e Anna Koerich Bunn agradecem a Sta. Therezinha e Frei Fabiano de Christo o restabelecimento de sua idolatrada filhinha Helena Maria, e a feliz operação de seu irmão José, e tomam uma assignatura e entregam uma esmola para esta publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. } Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615*Saulo, porque me persegues?...*

Especialmente para "AVE MARIA"

Acalma e o socego dos dias descansados que são os das festas tradicionalmente catholicas — as festas de Natal — aproveitei para passar uma ligeira vista dólhos sobre os santos livros e deti-me mais de espaço, com mais vagar li, os Atos dos Apostolos e as bellissimas epistolas de S. Paulo, o grande apostolo das gentes.

Senti-me comovido, entusiasmado mesmo, com os trechos simples na forma, sem feição ou pretensão litteraria, que narram a conversão de S. Paulo.

"Saulo, Saulo, porque me persegues?" Parece-me estar ouvindo estas palavras que são a um tempo suaves e terriveis!

Suaves, porque parecem uma dolorida queixa do Divino Salvador, parecem que Ele murmura sentido: "Que motivo tens para me perseguir? Achaste em Mim algum mal?" Terriveis porque lembram a Saulo que ele deve cogitar das consequencias da sua perseguição, que ele deve encherar o mal que fez e está fazendo e compreender que os seus pecados o reduzem a escravo do demonio. "Então, tremendo e assustado, disse: Senhor, que queres que eu faça?" O apostolo compreende, finalmente, que era tempo de acabar a sua cegueira e procurar os meios de salvar a sua alma,

tanto que pergunta ao Cristo Senhor Nosso (como depois ele muitas e muitas vezes o chama) o que deve fazer. Veio então, não sei porque razão, á minha mente a lembrança dos inumeros e novos Saulos, cégos, vingativos e audaciosos que ainda hoje, em pleno seculo XX, seculo de liberdade, igualdade, razão, ciencia, luz e de quanto mais quizerem, perseguem a Cristo, vão de Jerusalem a Damasco, "com cartas para os irmãos das sinagogas, perseguindo os discipulos do Senhor", na pessoa de seus sagrados ministros, do Santo Padre, da Igreja! O direito irrecusavel, incontestavel e irrefutavel que tem o Sumo Pontifice, S. S. o Papa sobre toda a cristandade, a sua autoridade de Pae e Mestre, a sua palavra de infalivel sabedoria divina, as suas prerogativas, tudo, são motivos de odio, de perseguição á sua veneravel pessoa. A Igreja Catolica, unica e verdadeira depositaria fiel da doutrina de Cristo, que Paulo e os apostolos outros ensinaram pelo orbe todo, é vilipendiada, caluniada, atacada a todo o instante!

Caluniam a Igreja, caluniam a Religião, caluniam o Papa! Mas, si nesse proceder são outros Saulos, não o imitam no outro particular, não ouvem a voz de Cristo que diz: "Levanta-te, entra na cidade, porque ai te dirão que te cumpre fazer!" Não procuram a Igreja,

que qual eterno Ananias diz: "Vinde, que vos curarei de vossa cegueira!"

E' que sabem, e si não sabem temem, que aproximando-se da Cadeira de Pedro, estudando e perscrutando os documentos verdadeiros que guardam fielmente a doutrina de Cristo, serão forçados, á evidencia dos fatos obrigados, a confessar que a unica moral cristã, o autentico espirito evangelico, sómente a Igreja Catolica possui!

E então, loucos de odio, impotentes contra a verdade, caluniam, blasfemam, mentem, vilipendiam! A divina misericordia, porem, é infi-

nita, a bondade de Deus e o seu amor para com os homens não tem limites, por isso constantemente pela boca do seu Vigario, Cristo clama: "Saulo, Saulo, porque me persegues?" E si os ataques redobram, si se tornam mais virulentos e desabridos, a Igreja, responde, cheia de evangelica caridade: "Saulo, irmão, o Senhor Jesus, que te appareceu no caminho por onde vinhas, enviou-me para que recobres a vista e sejas cheio do Espirito Santo".

Antonio Chalbaud Biscaia

Curitiba, 1-1-32.

DUAS ATTITUDES

Os socialistas na Allemanha e os socialistas na Belgica

RESPEITO E ODIÓ Á RELIGIÃO

O ministro do Interior do Reich é o socialista Carlos Severing.

Pois este homem, ministro num paiz onde só catholicos ha hoje 25 milhões, acaba de decretar que são prohibidos doravante, nos domingos, os trabalhos barulhentos, como officinas de serração, de fundição e outros. Mais: das 9 ás 11 horas da manhã é que, nesses dias, os serviços religiosos se realizam, em geral. Pois todas as manifestações de qualquer natureza que possam prejudicar o respeito e a tranquillidade dos serviços religiosos, ficam igualmente prohibidos durante essas horas. Os theatros e cinemas encerrar-se-ão também aos domingos.

E' um socialista que assim procede, dando — sejam quaes forem as suas ideias religiosas, que desconhecemos — um exemplo de tolerancia, de dignificação do direito de liberdade dos crentes, que fica bem como lição a todos os demagogos que embrulham constantemente em farrapos da Liberdade o odio e a intolerancia mais reprovaveis e perversos.

Isto na Allemanha. Vejamos um exemplo bem contrario dado ao mesmo tempo pela

INTOLERANCIA DOS SOCIALISTAS NA BELGICA

Realizou-se em Bruxellas um grande Congresso Socialista. Com que finalidade? A de fazer com que o Governo suprima os subsidios dados ás escolas catholicas, no conceito da repartição escolar profissional que na Belgica é

lei do Estado, como devia ser em todos os paizes em que se mantem a situação contraditoria de os crentes catholicos ou protestantes, terem de contribuir todos para o fundo do Estado, que lhes retribue sustentando as escolas laicas — scilicet ateias — e deixando sem qualquer subvenção as escolas confissionaes. E' uma injustiça flagrante.

Pois os socialistas da Belgica advogam-na calorosamente por odio á Igreja Catholica, é claro: as escolas catholicas recebem nesse paiz 800 a 900 milhões de francos annualmente.

As resoluções do Congresso foram tomadas por 411.052 votos contra 12.790 e 69.810 abstenções.

Quaes resoluções?

O Congresso resalvou o mandato imperativo aos deputados, senadores, conselheiros provinciaes e communaes, representantes do partido socialista, de não mais votarem qualquer subvenção do Estado, das provincias e das comunas ás escolas não officiaes, isto é, ás que não ministram ensino laico.

O conselho nacional do partido ficou até encarregado de elaborar um projecto de lei que será nesse sentido presente ao Parlamento.

E viva a liberdade!

No entanto, para se ver a justiça de tal resolução, vale a pena attentar nos numeros seguintes:

As estatísticas officiaes respeitantes a 1929 indicam que nesse anno havia nas escolas laicas do Estado a população de 429.747 contra 405.760 nas escolas catholicas.

Por outro lado, um alumno de

uma escola catholica custa ao Estado 504 francos annuaes, contra 792 francos que custa um alumno das escolas laicas.

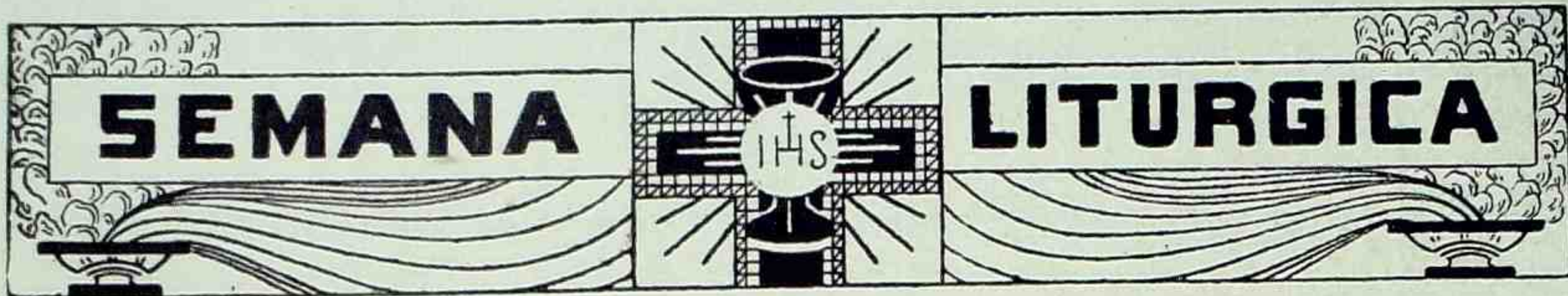
Por consequencia, longe de ser dispendiosa, a população das escolas livres que o Estado iria tomar sob a sua responsabilidade, se ellas não existissem, representa uma economia de 115 milhões de francos annuaes.

Concedeu-se ainda que as escolas catholicas reclamam menos 3.000 professores do que as laicas e que os professores destas recebem 19.600 francos em media por anno, ao passo que os professores das escolas catholicas vencem 14.300 francos fixos.

Vê-se, pois, que vantagem adviria para o Estado se as escolas catholicas fossem muito mais numerosas.

A verdadeira razão da offensiva anti-catholica dos socialistas belgas não é tanto o montante dos subsidios concedidos pelo Estado, como outros de bem diferente natureza. Primeiro, é o odio á Igreja, a fobia anti-religiosa que é a sina de todos os liberalões apostolos da neutralidade; depois é o verem os socialistas belgas o despovoamento successivo que desde 1929 se vem operando nas escolas do Estado. A' la longue, ainda, a influencia que as escolas catholicas têm nos destinos da Nação. A verdade é sempre a mesma: o grande obstaculo á medida da repartição escolar proporcional em todos os paizes do laicismo official do Estado é só e unicamente o odio á Igreja ou a falta de coragem moral para fazer-se aos catholicos a justiça que como cidadãos lhes é devida.

★ Na velhice deve-se tomar a vida com paciencia e a morte com esperanca.



DOMINGA II DEPOIS DA
EPIFANIA

EVANGELHO

(S. João 2, 1-11)

Naquele tempo celebravam-se bodas em Caná de Galiléa e a Mãe de Jesus ahi estava. Jesus tambem fôra convidado com seus discipulos para o noivado. E faltando o vinho, a Mãe de Jesus lhe disse: Não têm mais vinho. E Jesus lhe respondeu: Mulher, que tenho eu e tu com isto? Ainda não chegou a minha hora. Disse a Mãe de Jesus aos servos: Fazei tudo o que Ele vos disser. Ora havia ali seis talhas, postas para as purificações usadas entre os judeus. Em cada uma delas cabiam duas ou tres medidas. Disse-lhes Jesus: Enchei de agua essas talhas. E eles as encheram até em cima. E Jesus lhes disse: tiree agora e levae ao mestresala. E eles levaram; mas quando o arquitriclino provou a agua mudada em vinho (não sabendo donde vinha, mas bem o sabiam os servos, pois tinham tirado a agua) chamou o noivo e lhe disse: Toda gente serve primeiro o bom vinho e depois que os convidados tenham bebido bastante, então lhes apresenta o inferior, tu, ao contrario, guardaste o bom vinho até agora. Este foi o primeiro milagre de Jesus em Caná de Galiléa. Assim manifestou a sua gloria e seus discipulos acreditaram nele.

O Evangelho de hoje parece uma continuação natural do da dominga transacta. Falava da santificação da familia; a imitação daquela de Nazaré, no recondito da vida humilde, oculta, silenciosa, que Jesus presidia na-

quele lar abençoado. Hoje devemos estudar o principio dessa familia que se constitue pelo matrimonio. Em Caná, a pequena aldeia, onde Jesus tinha alguns parentes, celebra-se um ato que, em todos os povos, se rodeia de certas cerimoniaes religiosas. A esse matrimonio são Jesus e Maria convidados.

Aquela familia quiz dar esse exemplo de religião e talvez de gratidão a beneficios recebidos. Jesus santifica com a sua presença divina aquele casamento e digna-se operar o primeiro milagre de sua vida publica. Que importancia tão grande dá Nosso Senhor a um acto como este. Aqui mostra-se no seu duplo aspeto de Homem e Deus. Como homem obedece a Maria; como Deus opera maravilhas. Infunde a grande graça santificante áquele contrato natural: eleva á dignidade de sacramento o matrimonio, revestindo-o dos caracteres da santidade de que o despojara a malicia humana e a força das paixões.

Existem no mundo matrimonios de Deus e matrimonios do demonio: nos primeiros ocupa lugar de destaque Deus; nos segundos quem impera é o demonio. Naqueles ouve-se a voz de Deus, que é tambem a voz da virtude: nestes ecoa a voz rouquenha da paixão, inspirada pelo mesmo demonio. Quando a virtude impera, Deus ai se encontra, mas se o desprezo de Deus acompanha esse acto importantissimo da vida humana, como consequencia, virão as desavenças, as rixas, a desharmonia e a mais completa incompatibilidade de genios. Tornam-se estes matrimonios uma imagem verdadeira do inferno: os esposos não os suportam e procuram arrehentar os laços que os uniram deante de Deus e da sociedade.

Existem alem desses matrimonios, outros forjados pelo demonio da concupiscencia. A beleza ficticia, flor duma hora, os encantos dos sentidos, que hoje são e amanhã desaparecem, uma palavra, uma qualidade fisica tem o condão de lançar um tepido veu de illusões sobre o coração: os encantos externos, o frescor da mocidade, as seduções da formo-

sura somem deixando a triste realidade dos fatos. Desprezam-se as altas qualidades do espirito e do coração para atender ao efemero do corpo. Estas uniões duram o que dura a sua causa: um pé de vento as faz desaparecer, a desilusão sobre elas entorna a taça de todos os desgostos.

Finalmente ainda ha matrimonios preparados pelo demonio do interesse, ou seja pela posição social, ou pela riqueza. Não são estes abençoados por Deus. Não é considerado o matrimonio como cousa sagrada, mas sim como um negocio, no qual se vende ao outro por um pouco de ouro. E' bem raro encontrar nestes matrimonios duradoura afeição, paz, harmonia, porque isto se não compra com dinheiro. O interesse assassina o sentimento profundo e o carinho verdadeiro: não são generos de "compraventa".

Nenhuma especie destes que acabamos de enumerar chama a Jesus para assistir a esse ato. Entre os convivas se não encontra o doce e meigo Jesus. A palavra de Jesus torna-se austera para eles: não na querem ouvir. Se Jesus lá não está, tambem não lança a sua benção sobre eles. Jesus dá áqueles que O procuram nesse ato transcendental da vida, a virtude, a modestia, a prudencia uma condição igual e constante, uma afeição forte e sincera, uma dedicação a toda prova e assim se pode atravessar a vida.

Plutarco, no seu tempo, dizia que de cem matrimonios, cincoenta se realisavam com os olhos na beleza e cincoenta com a vista na riqueza, e nenhum olhando ás qualidades do espirito. Nos tempos que corremos, se Plutarco visse, teria ocasião para repetir sem sombra de engano o seu aserto.

P. Anibal Coelho, C. M. F.



★ O lar duma familia christã é um santuario de poesia; é um acampamento levantado pelos santos affectos sobre o caminho da eternidade.



Retiro para Moços e Congregados Mariannos

TERMINOU a 30 p. p., em Taubaté, o 20.º Retiro Vicentino. O grande Movimento da obra de Ozanam nessa Diocese, está provado que é fructo destes abençoados retiros que só elles bastam para testemunhar o grande alcance de nosso admiravel Bispo quando os instituiu em 1912. A Diocese de Taubaté se orgulha de ser uma Diocese Vicentina. Estes 350 homens que agora fizeram o Retiro espiritual recluso vieram demonstrar a pujança da obra Vicentina na Diocese.

E não nos iludamos. A alma das Conferencias de S. Vicente de Paulo são os confrades affervorados annualmente no Santo Retiro espiritual.

Este anno tive a ventura de pregar pela terceira vez o retiro espiritual aos Vicentinos da Diocese. Pela experiencia posso afirmar que se não tivéssemos annualmente o retiro recluso dos confrades não teriamos o bello movimento Vicentino desta Diocese.

Hora feliz a que D. Epaminondas instituiu na Diocese a obra dos retiros Vicentinos reclusos. S. Excia., incançavel nas duas primeiras Visitas Pastoraes, fundou e reorganizou as conferencias vicentinas em todas as parochias da Diocese e até hoje ellas perseveraram e se desenvolveram prodigiosamente. De anno para anno cresce o numero de conferencias e confrades nas parochias.

Homem de Deus, não querendo construir sobre a areia, para sustentar as conferencias e o espirito vicentino, S. Excia. o Sr. Bispo instituiu a obra dos retiros reclusos.

E' o grande segredo da acção catholica.

Não pode haver acção catholica sem vida interior e nem a vida interior pode existir sem a meditação, sem o recolhimento, emfim sem o Retiro.

Os catholicos Francezes, Holandezes e Americanos, compre-

henderam bem a necessidade do Retiro e fundaram innumeradas casas exclusivamente destinadas aos santos exercicios espirituaes.

São os retiros o meio mais adequado de prompta e decisiva resurreição espiritual. Si conseguíssemos, disse o nosso grande Cardeal, se conseguíssemos formar uma élite, por pequena que fosse, poderíamos alimentar a certeza de que em breve reformariamos a sociedade. Ora, em genero de fé e costumes a unica escola segura em que os homens aprendem a elevar-se acima da turba multa das mediocridades, são os retiros espirituaes.

Só queremos realizar, e não sonhar apenas, qualquer que seja o ramo da nossa actividade social, cuidemos de formar ao nosso lado alguns moços, alguns pelo menos, capazes de se elevarem na virtude, no amor de Deus e dos homens, na humildade e no sacrificio.

E' isto o que agora queremos e desejamos fazer com a instituição dos retiros especiaes para os Moços e Congregados Marianos.

Em 1924 e 1925 graças á actividade do benemerito apostolo dos Moços dr. Olyntho Orsini de Castro, meu bom amigo, e o zeloso filho de Santo Affonso Pe. Geraldo Pires, vimos nesta Diocese florescer a União de Moços Catholicos. Era de se ver o entusiasmo de centenas de Moços combatendo pela causa da Igreja sob o lema "Deus e Patria".

Percorri quasi todas as parochias da Diocese e nellas foi fundada a U. M. C. com grande entusiasmo e boa vontade.

Infelizmente dentro em pouco a inconstancia dos moços, coisa da idade, fez com que hoje apenas subsistam em algumas parochias a U. M. C. e ainda assim sustentada graças a um esforço consideravel do Vigario e alguns moços de boa vontade. O mesmo se vae dando com as poucas Congregações Marianas que temos.

Ora, o sonho doirado de nosso venerando e apostolico Bispo é ver organizada a Mocidade de

sua Diocese e em linha de combate pela causa de Deus.

Vimos quanto S. Excia. foi dedicado á U. M. C. e ainda o é a toda aggremação catholica da Mocidade, principalmente ás Congregações Marianas.

Não ha outro meio para organização de nossos moços que a formação de uma élite nos retiros espirituaes reclusos. Foi com grande carinho e uma benção paternal que S. Excia. me acolheu ao propor a instituição nesta Diocese do retiro especial para os moços, principalmente Unionistas e Congregados Marianos.

E este retiro se vae realizar com o favor de Deus pela primeira vez em 1932 em Fevereiro, durante os trez dias de carnaval afim de aproveitar as ferias que nestes dias terão os moços de suas occupações e empregos e preserval-os dos perigosos divertimentos causa de tanta ruina moral e excessos lamentaveis.

No Rio e S. Paulo, em todo carnaval, algumas dezenas de moços, fina flôr das escolas superiores e da sociedade se recolhem piedosamente em retiro.

Que os moços da Diocese de Taubaté aproveitem agora esta oportunidade feliz de fazerem o seu retiro espiritual.

Espero em Deus, que as adhesões de retirantes venham consolar o coração de nosso amado Pastor e se possa agora tratar de um bello movimento em prol das Congregações Marianas na Diocese e da União de Moços Catholicos.

E' o que espero com a benção de Deus e a protecção da Virgem Immaculada.

P. Ascanio Brandão

★ Jamais suspireis pela tranquillidade perfeita da vida: tende compaixão pelo contrario daquelles que não necessitam de ninguém.

Vida do Veneravel P. Antonio M. Claret

Fundador da Congregação de Missionarios
Filhos do Immaculado Coração de Maria

NASCIMENTO E PRIMEIROS ANOS

O Veneravel Padre Antonio Maria Claret nasceu na villa de Sallent, diocese de Vich, provincia de Barcelona (Hespanha) aos 23 de Dezembro do anno 1807.

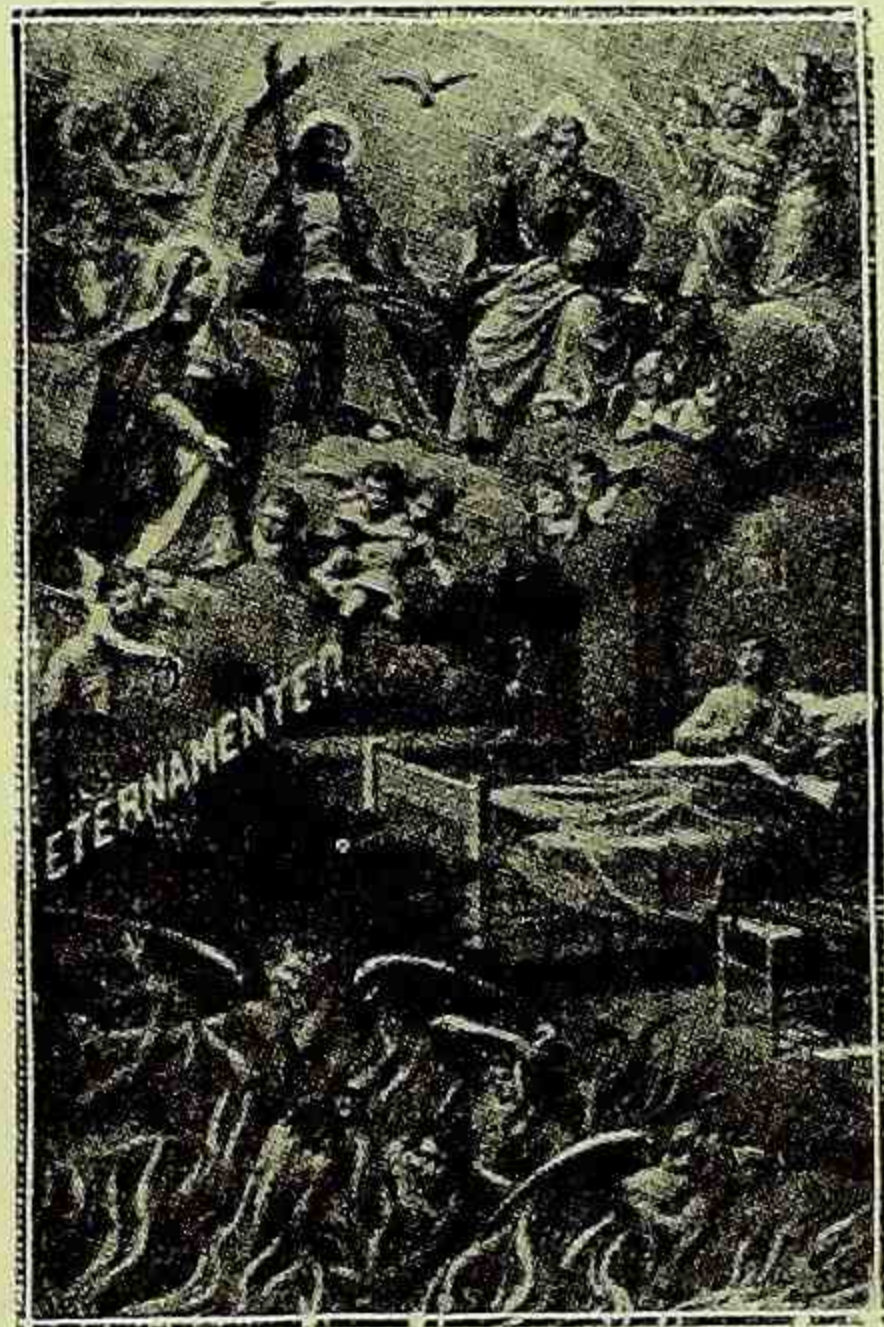
Dois dias depois, ou seja, no dia de Natal, foi baptisado com os nomes de Antonio João e Adjutorio; aos quaes no dia da sua ordenação sacerdotal acrescentou o de Maria. Os seus pais, que se chamavam João Claret e Josepha Clará, possuíam uma modesta fabrica de tecidos, na qual trabalhavam elles mesmos com alguns operarios. Sendo os dois consortes muito christãos e de vida exemplar, procuraram em toda occasião moldar em obras e affectos de verdadeira piedade a alma dos seus filhos. É beneficio singular de Deus ter tido mãe prudente e sinceramente christã: é ella a que forma juntamente com o corpo, a consciencia e os sentimentos dos filhos. Sim: o homem será, geralmente, durante a sua vida, o que foi na infancia sob o cuidado de sua mãe, de modo que o porvir e a felicidade do filho e da sociedade está, sem duvida, nas mãos d'uma santa mãe. Conhecia exactamente esta sua missão a mãe do nosso Antonio e empregou todo o cuidado na educação de seu filho. Por isso, quando o nosso Veneravel, arcebispo já, recordava os exemplos e conselhos recebidos nos dias da sua infancia, não podia deixar de exclamar agradecido: "Depois de Deus, devo tudo a meus pais que eram muito bons!"

ANTONIO, CRENÇA, E O PENSAMENTO DA ETERNIDADE

Prevenido Antonio com as benções do céu que o destinava para grande santo, chegou a ser a admiração de todos, sendo ainda criança, pela singular modestia, pontual obediencia e ardente piedade que já então praticava. Tinha só cinco annos, e já reflectia sobre as cousas como uma pessoa de idade madura. Sabemos por elle mesmo que lhe fazia profunda impressão na alma o pensamento da eternidade des-

graçada dos condemnados. Eis como o conta na sua *Autobiographia*.

"As primeiras ideias da minha infancia de que ainda conservo memoria são que, na idade de cinco annos, estando na cama, em vez de dormir (sempre fui pouco dorminhoco), pensava nos bens do céu e nas penas eternas do inferno; isto é, pensava eu naquelle **sempre**,



O Veneravel P. Claret aos cinco annos de idade medita já na eternidade

que não tem fim; imaginava distancias enormes; a estas acrescentava outras e outras, e, não alcançando o fim dellas, aterrava-me a horrivel desgraça dos que tinham que padecer penas eternas. — Mas o que? — perguntava eu a mim mesmo, — jamais acabarão de sofrer os condemnados? — Jamais! — Terão de padecer para sempre? — Sim, **sempre, sempre...** — Isto horrorisava-me e fazia-me muita pena, porque sou de natural compassivo... Esta mesma ideia é que me fez, faz e fará trabalhar, em quanto viver, na conversão dos pobres peccadores, procurando-a no pulpito, no confessionario, etc., etc."



Romance dum Rosario



RELIGIOSA, escondendo um pouco o rosto, disse-lhe:

— Conte-me tudo, diga-me como este rosario lhe chegou ás mãos... A's vezes é um allivio fallar das nossas dores. Porque é elle uma tão triste recordação?

Lucy notou quanto o tom da freira era supplicante e esta continuou:

— Querida filha, diga-me tudo mas não me diga que a pessoa a quem este rosario pertenceu o desprezou e lhe foi infiel!...

— Infiel! repetiu Lucy — ah! isso não foi! Foi a sua fidelidade á Igreja Catholica que nos separou!...

E Lucy contou a sua historia á Irmã Maria, que encobria mais e mais o rosto com o véu, para não deixar ver as lagrimas que quatro a quatro lhe corriam pelas faces.

— Chora? minha querida irmã — disse Lucy quando acabou. Conte-lhe a minha vida e é bem triste.

Em vez de responder, a religiosa abraçou-a.

— Minha querida filha, foi Nossa Senhora que me mandou aqui, quando eu tinha o coração despedaçado pela morte de meu irmão na guerra. Fui chamada para a tratar e vi-a pela primeira vez no dia da festa da Senhora das Dores. No seu delirio falava muito do capitão Blake e notei-lhe ao pescoço o rosario e a medalha com o seu nome. Não se assuste. filha, quando eu lhe disser que o capitão Blake era meu irmão e que fui eu a irmã que lhe deu essas contas. Foi Nossa Senhora quem destinou nosso encontro, e a Sua Vontade é que eu lhe explique esse Rosario, que é a historia das suas alegrias e das suas dores. Apesar de não ser catholica, vou pedir-lhe um favor. Vou-lhe ensinar como se reza e a minha querida filha ha de prometter-me dizel-o todos os dias, em memoria de meu querido irmão. Não lhe peço que comprehenda nem que acredite — só lhe peço que o diga e prometto-

lhe que apesar de ter perdido o seu noivo neste mundo, o ha de tornar a encontrar no outro, onde nunca mais ha dores, nem soffrimento, nem separação.

Lucy encostou-se ao hombro da irmã e chorou por muito tempo.

— Tenho soffrido muito, — murmurou. Julguei sempre fazer o meu dever, e Deus é cruel castigando-me tanto. Oh! Irmã! se eu tivesse a sua fé e confiança, talvez pudesse soffrer com resignação.

— Nosso Senhor dá-nos fé quando lha pedimos, — disse a religiosa. No fim do rosario diga uma pequena oração ao Espirito Santo. Eu tambem rezarei e pedirei orações por sua intenção. Tenho confiança que Nossa Senhora a ha de consolar.

Dalli em deante Lucy acostumou-se a entrar sósinha na capella do Convento. Gostava de se sentar, pensando em Deus e na religião, no socego do lugar santo. Parecia-lhe haver para ella um encontro allí. Não comprehendia esta attracção, mas quando confiou á Irmã os seus sentimentos, disse-lhe esta:

— Não pense, minha querida filha, que está só na capella. O Prisioneiro do amor está allí, sempre desejoso de consolar e de confortar o seu coração ferido. O Seu amor nunca arrefece. O Seu Coração é aquelle coração que sangrou, soffreu e morreu por nós. Sim, minha filha, por si, por mim, por nós todos. Elle deseja o seu coração. Elle dará o seu amor em troca do amor que lhe tirou. Estou certa de que o meu irmão está pedindo por si áquelle Sagrado Coração. Offereca a Jesus o seu coração cada vez que entra na capella e encontrará consolação nos seus trabalhos e na sua dôr.

— Este rosario, disse Lucy sorrindo, parece ter um feitiço. Por elle sinto desaparecer todas as minhas duvidas sobre o catholicismo. As superstições, como lhe chamavamos, que eu dantes desprezava, sinto-as hoje tão cheias de encanto e de attracção!... Acho admiraveis as cerimoniaes

da Igreja e a vida religiosa parece-me divina. Penso em Jesus no Santissimo Sacramento — que doce devoção! A Virgem Maria, já na muito, prendeu o meu coração pela meditação dos Mystérios do Rosario. Ella é verdadeiramente a Rosa Mystica e a Porta do Céu. Bem vê, Irmã, que já estou meia catholica. Sou um pouco poeta e a crença na Immaculada Conceição é lindissima e cheia de poesia. A religião catholica representa deveras as nupcias do céu com a terra. Por isso não se admire do pedido que lhe vou fazer: peço-lhe que me instrua mais a fundo na sua religião. Eu quero entrar para a Igreja Catholica. Aspiro a ser deveras filha de Nossa Senhora da Consolação, que tão boa mãe se tem mostrado. E, creia, não é por amor do meu noivo nem para lhe dar satisfação, nem por capricho, é só por amor de Nossa Senhora. Sinto que ella me chama. Poz o rosario no meu caminho para me attrahir. Agora comprehendo tudo e sinto que Ella me ha de reunir ao seu amado irmão. A religião que toma Maria por estrella polar é a verdadeira religião. Em vez da devoção por Maria diminuir o nosso amor por Jesus antes o augmenta. Porque ella é a porta do Coração de Jesus e o seu Rosario é a chave de ouro que nos abre o seu amor.

Lucy Robinson cumpriu o seu intento e na festa da Immaculada Conceição foi recebida no gremio da Igreja Catholica.

Pouco depois de finda a cerimonia, um desconhecido batia á porta do convento. Vinha queimado do sol e cortado de cicatrizes e pedia para ver sua irmã, religiosa naquella casa.

O seu uniforme e as medalhas que trazia ao peito davam testemunho do seu valor.

— O capitão Blake resuscitou! — exclamou a Superiora quando o viu. A bondade de Deus é infinita! Como é que está salvo?

Foi longa a narração.

Elle e dois outros officiaes, surprehendidos pelos Boers, ficaram prisioneiros e, não se sabe

Béca Santa Therezinha



Ribeirão Bonito

Legionarios Nettinho, Maria do Carmo e Guiomarzinha Soares de Camargo, filhos do Sr. Aristeu Soares de Camargo e D. Antonieta D. Pinto Ferraz.

como, o seu nome foi incluído na lista dos mortos. Conseguiu escapar do captivo através de mil perigos, e sabendo quanto a irmã estaria afflicta com a sua morte apressara-se em vir ao Convento.

Como o capitão se sentia feliz e quanta alegria trouxe a sua chegada!

— Foi obra de Nossa Senhora! — dizia Lucy. Prometti ser sua filha, se Ella um dia nos reunisse. Não esperava que fosse na terra, achava-me feliz pensando que fosse no Céu!... E Ella excedeu o meu pedido para que fique ainda mais sua devedora!...

Então Lucy contou ao noivo como tinha encontrado o seu rosario, contou-lhe a sua doença e o encontro com a Irmã Maria e finalmente como tinha entrado para a Igreja Catholica.

Lucy, agora Lucy Blake, é hoje uma personalidade na sociedade ingleza e nunca se enfada de contar aos seus amigos a linda historia do rosario de Nossa Senhora que decidiu a sua conversão.

No Jury:

— E' verdade, rapaz, que furtou estas calças?

— Sim, sr. juiz!

— E não se lembrou do futuro?

— Infelizmente, não! Tivesse me lembrado, teria levado umas calças mais compridas.

Rabiscos...

III

A caridade, esta chamma divina que incendeia os corações nobres, é a mais bella, a mais santa

das virtudes. Ella é tecida das filigranas de ouro do paiz celestial e traz em si os accordes divinos das harpas angelicas. E' um balsamo suave e perfumado que alenta e inebria as almas que neste mundo de miserias transportam com resignação a grande cruz dos soffrimentos e sacrificios. Filha do céu, é o anjo tutelar da nossa jornada na vida, que com a doçura divina nos conduzirá á felicidade eterna!

A caridade occulta, tão occulta como foi a vida de Jesus de Nazareth, a caridade que fala ao coração sem necessidade da voz humana, é a gotta de orvalho que em hora abençoada humedece o coração resequido de quem sofre, alentando-o com o seu carinho divino, com o seu osculo de amor. Essa é a caridade que vive e deve viver nos corações christãos. Caridade de amor, sinceramente tecida de amor, como a que emanava do grande coração do Divino Mestre!... Caridade como a que Elle usou para com Maria de Magdala, quando ella aljofrava-lhe os pés com as lagrimas do arrependimento... Vae mulher; teus peccados são perdoados porque muito amaste!... E Jesus não a afasta de si, não

sente repugnancia por tão grande peccadora! A luz infinita dos seus olhos azues, penetrando no recondito daquella alma enegrecida pelos peccados, elevou-a, num rasgo sublime de caridade, acima das miserias humanas, douorando-a com a intensidade do seu amor!

E como Jesus, ha ainda neste valle de lagrimas almas que consagradas a um ideal sublime, tomam a caridade por guia na vida, a qual as conduzirá um dia á patria celestial onde as aguarda recompensa divina.

Para estas almas todo o nosso affecto, toda a nossa gratidão, pois que ellas são o halito de Deus vagando sobre a immensidade do orbe, perfumando os recantos humildes onde se debate a humanidade, lançando claros de luz nos corações amargurados!

Myriam

Boa receita:

— Tome duas destas pilulas n'um copo d'agua, cinco vezes por dia.

— Mas, dr., eu não supporto tanta agua!

— Por mim pode tomal-as tambem com cerveja.

— Isto sim! — O' João! Vá buscar tres litros de cerveja para as duas primeiras pilulas.

NOTAS E NOTÍCIAS



= Brasil =

Realisou-se o dia 7 dos fluentes nova experiencia de aproveitamento de café como combustível, misturado com carvão nacional, tendo partido um trem de 600 toneladas da estação Maritima a Belém.

Segundo informações prestadas pelo engenheiro inspector de tracção da Estrada de Ferro Central do Brasil que dirigiu essa nova experiencia, os resultados foram excellentes, visto ter-se assim conseguido a queima de carvão nacional sem qualquer modificação na locomotiva.

— Foi designado, por indicação do ministro da Agricultura, o sr. Luiz Gurgel de Souza Gomes, tecnico do Instituto de Chimica para, na qualidade de delegado do Brasil, tomar parte na conferencia da herba-mate a realisar-se em Buenos Aires, no corrente mez de Janeiro.

— Chegado o dia 8 pelo "Southern Cross", esteve no Rio o capitão Morris S. Danils Junior, que veiu ao nosso paiz incumbido pelo governo dos Estados Unidos da America do Norte, de convidar o Brasil para se fazer representar na Exposição Internacional de Chicago, commemorativa do centenario dessa cidade a inaugurar-se em 1933.

A missão do capitão Morris não diz respeito somente ao nosso paiz, porquanto, com o mesmo objectivo, irá ao Uruguay, Argentina e Chile.

— O avião da Panair, procedente do sul chegou o dia 8 á capital federal, ás 17 horas e meia, devido ao mau tempo.

Nesse aparelho, como eram esperados, chegaram os aviadores que faziam parte da tripulação do avião "Duque de Caxias" destruido em territorio equatoriano, os quaes tiveram festiva recepção comparecendo ao desembarque, além do representante do ministro da Guerra e numerosos collegas de arma, muitas outras pessoas das relações dos bravos pilotos militares. O desembarque

verificou-se na policia maritima na Ponta do Calabouço.

— No Centro de Aviação Naval, foram inaugurados os novos aparelhos para aviso de accidentes.

Esses aparelhos, que são electricos, foram projectados, executados e installados pelo sub-official Abelardo de Albuquerque, sob a direcção do capitão-tenente aviador Henrique de Souza Cunha, e fazem parte dos recentes e importantes melhoramentos introduzidos, no serviço de socorro em caso de accidentes, pelos capitães-tenentes Henrique Fleiuss, aviador, e dr. Edgard Tostes, cirurgião especializado.

*

Extrangeiro

VATICANO

Nos circulos autorizados do Vaticano assegura-se que todo o dinheiro recebido do extrangeiro é reabsorvido pelo extrangeiro de uma fôrma ou outra, havendo paizes que recebem mais do que dão.

Fazem-se estas declarações para desmentir certos boatos correntes no exterior de que alguns dos fundos enviados á Santa Sé não tinham a applicação a que eram destinados.

*

ITALIA

O sr. Alcibiades Peçanha, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, dirigiu um telegramma de sympathia e de homenagem ao general Balbo, lembrando que o Brasil se associou espiritualmente á commemoração de Bolama em honra da memoria dos aviadores italianos mortos durante a travessia do Atlantico.

— O nuncio apostolico, monsenhor Borgognini Duca, fez entrega solenne ao rei Victor Manuel e ao príncipe do Piemonte

das insignias da Ordem Suprema de Christo, tambem chamada da Milicia de Nosso Senhor Jesus Christo.

A investidura deveria ser feita com o ceremonial religioso estabelecido de longa data e dispensado apenas em casos excepcionaes, como occorreu por occasião de ser conferida, a 1.º de Agosto de 1922, ao presidente Epitacio Pessoa.

A Ordem Suprema de Christo, instituida a 14 de Março de 1319 pelo Papa João XXII, foi conferida desde 1878 a 14 cavalleiros.

A condecoração consiste num collar de classe unica.

A Ordem reservada a catholicos foi entretanto, por dispensa especial, conferida ao príncipe de Bismarck.

*

HESPAHHA

A catholica cidade de Pamplona quiz este anno celebrar com mais esplendor as festas do padroeiro S. Francisco Xavier. A este fim mandou-se um officio a todos os "alcaldes" (presidentes da camara) da provincia afim de concorrerem ás ditas festas. O Governador de Pamplona (um semi-interventor) alardeando de um sectarismo inexplicavel, mandou igualmente outro officio onde fazia constar que todo "alcalde" que concorresse ao acto pagaria, ipso facto, 500 pesetas e mais outras penas. Aquelles se não amedrontaram: foram todos e juntos com os deputados que estavam em Madrid celebraram as festas sem que ninguem fosse capaz de abrir a bocca, espantado por aquelle exercito de homens, que em correcta formatura percorreram as ruas da cidade, ao som de canticos e vivas. Nem foi só isso. Na frente do palacio da Camara municipal hastearam a bandeira, não a tricolor da Republica, mas a regional-monarchica, como que symbolizando sua coragem, religiosidade e civismo.

— Por ordem directa do procurador da Republica, foram apprehendidos todos os exemplares do jornal catholico "El Debate". Contra os respectivos directores será tambem instaurado processo.

PORTUGAL

De accôrdo com instrucções emanadas do ministerio da Agricultura, os serviços competentes procedem actualmente a inquerito sobre a influencia da secca no rendimento das culturas de trigo, bem como sobre os meios de remediar os efeitos das estia-gens.

— Sob a presidencia honora-ria da sra. José Bonifacio de An-drada e Silva, esposa do embaixa-dor do Brasil, acaba de organizar-se na capital portugueza um "co-mité" de damas da alta socieda-de que se propõe criar um abrigo para as moças sem trabalho e desenvolver activa campanha em beneficio destas.

— Na Bibliotheca Nacional foi inaugurada a exposição virgilia-na, com a presença do chefe de Estado, nuncio apostolico, embaixador do Brasil, ministros da França, Italia e Belgica, presi-dente do Conselho, ministros da Instrucção e Interior e muitas outras altas personalidades.

O ministro da Instrucção pro-nunciou ligeiro discurso, em que louvou a iniciativa do director da Bibliotheca, sr. Costa Veiga. Em seguida falou o academico Julio Dantas, inspector geral das bi-bliothecas e archivos publicos.

*

ALLEMANHA

O ministro das Finanças da Prussia, dr. Hopker-Aschoff, con-ferenciou com o chanceller Brue-ning a respeito do equilibrio do orçamento prussiano, que accusa o "deficit" de 167 milhões de marcos.

— As receitas ordinarias do orçamento do "Reich" elevaram-se, em Novembro de 1931, a 739.500.000 marcos, e as despe-zas a 685.600.000 marcos.

— O professor Hilgermann, director da Repartição de Hygie-ne de Landsberg, adquiriu a con-vicção, depois de longos e acura-dos estudos, de que a appendicite pôde ser curada de futuro sem necessidade de recorrer á inter-venção cirurgica, partindo do principio de que esta doença não é causada por um bacillo particu-lar, mas sim por bacillos que po-dem ser de naturezas diferentes.

Diz-se, em certas rodas scienti-ficas, que o dr. Hilgermann já conseguiu curar com o seu pro-cesso mais de 300 doentes.

SONETO

E' certo, claro, evidente
(e disto ninguem duvida)
Que não ha quem nesta vida
Esteja sempre contente.

Da terra o bem cansa a gente.
E até na estancia florida
Da mocidade querida,
Nem sempre tudo é excellente.

A verdadeira ventura,
Que torna a alma satisfeita,
Não é a da terra, é a da altura.

A deste mundo é imperfeita...
Bem faz quem não a procura;
Feliz de quem a rejeita!

CAMILLO GOMES

Santos, 1931.

Correspondencia de
PRUDENTE DE MORAES

FESTA EM HONRA A NOSSA
SENHORA

Com a presença do Rvmo. Pa-dre José Augusto, realisou-se a 20 do corrente, a festa em honra á Immaculada Conceição, patroci-nada pela Pia União das Filhas de Maria.

Essa festa, cuja tradiçcão re-presenta, em cada coração catho-lico, a fé viva e o ardente amor á nossa boa Mãe, foi celebrada com o maior entusiasmo por parte de todos os catholicos des-ta terra montanhosa.

No periodo de 9 dias, todos os fieis, á noitinha, vinham, com amor, fazer suas preces e, junto a um grupo de Filhas de Maria, na Capella de Santo Antonio, er-guiam hymnos de louvor a Maria Cheia de Graça — Mãe dos ho-mens.

Ao cabo de 9 dias, depois des-sa demonstração de fé á Santis-sima Virgem, com a presença do Rvmo. Padre José Augusto, Vi-gario de Pedro Leopoldo, reali-zou-se a tradicional festa.

A' noitinha de 19, houve a no-vena e, logo após, muitas confis-sões não só das Filhas de Maria, mas tambem de todas as moci-

nhas dessa terra e alguns vicen-tinos.

Pela manhã do dia 20, ás 7 ho-ras, as Filhas de Maria organiza-ram uma bellissima procissão, sahindo da casa da Exma. Sra. Directora da Pia União para a Capella, onde todas as moças, de-votas da nossa boa Mãe miseri-cordiosissima, entoaram hymnos de louvor á Virgem Santissima e, como recompensa, foram receber a sagrada communhão.

A's 10,30 horas, foi resada mis-sa, e o Rvmo. Padre José, por essa occasião, fez uma opportuna pratica que foi muito bem aco-lhida por todos os fieis alli pre-sentes.

A's 16,30 horas percorreu as ruas, com o maior brilho, a pro-çissão em honra á Virgem San-tissima, vendo-se em cada rosto estampado o fino amor que nós consagramos á Mãe dos peccado-res — á nossa Mãe carinhosa.

A' entrada da procissão na igreja, foram, á porta principal, por Filhas de Maria distribuidas, como lembrança, santinhos a to-dos os fieis.

O Rvmo. Padre José pregou um eloquente sermão, discorren-do sobre a vida da Santa festeja-da e dando os parabens ás Filhas de Maria, pediu á Nossa Senhora para que abençoasse os seus amados parochianos.

A' hora da benção fomos des-pertados por um côro de meninas que, com as suas vozes melodio-sas, entoaram o hymno da "Alma Eucharistica" a Jesus Sacramen-tado e, logo após a benção, as Filhas de Maria tiveram o prazer de receber na columna da Pia União uma das mocinhas de uma das familias mais conceituadas deste arraial, e que o seu jura-mento de amor e fidelidade á Virgem Concebida sem peccado, deu o maior encanto e emotivi-dade a nossos corações, visto não desconhecemos o fim huma-nitario a que a Pia União das Filhas de Maria se destina.

E como prova mais evidente, temos os innumerados beneficios que ella vem prestando constan-temente.

A Correspondente

Prudente de Moraes, 23-XII-931.

ENTRE AMIGOS:

— Por onde anda seu filho mais velho?

— Está na Australia, n'uma fa-brica de queijo e tem 5 libras por dia.

— Grande Deus! Elle sósinho come cada dia 5 libras de queijo?

Nova Capella de Santa Maria del Popolo

em BRIGADEIRO TOBIAS

(SOROCABA)

DENTRO em breve, receberá a benção ritual, e será entregue ao culto divino, sob a invocação de "Santa Maria del Popolo", uma nova Capella que se está construindo em Brigadeiro Tobias, futuro arrabalde de Sorocaba, na parochia do Bom Jesus dos Afflictos.

O titulo liturgico desse novo templo justifica-se como um resurgimento.

De facto, em 1679, no bairro de Itapeva, distante duas leguas desta cidade, rio Sorocaba acima, o Coronel Paschoal Moreira Cabral, homem rico de gentios, descobridor das minas de ouro de Cuiabá, edificou em terras de sua fazenda uma Capella dedicada a Nossa Senhora del Popolo.

Fallecendo em Sorocaba a 5 de novembro de 1690, o generoso fundador da Capella contemplou-a em testamento com uma verba destinada á sua conservação, como consta do livro do Tombo da Parochia.

ORIGEM DO TITULO "SANTA MARIA DEL POPOLO"

Para que se possa apreciar em seu justo valor essa antiquissima invocação, vamos dar um apanhado historico da veneranda imagem, cuja copia fiel vae ser enthronizada em a nova Capella, e que se deve ao pincel do artista paulistano sr. Edmundo Gagni, competente pintor especializado no difficil estylo byzantino.

O Evangelista São Lucas, além de medico, como o attesta São Paulo na Epistola aos fieis de Corintho, immemorial tradição nol-o dá tambem como pintor. Esta tradição foi acceita no seculo X por Metaphraste, no seculo XIII por São Thomaz de Aquino, no mesmo no seculo VI, Theodoro, Leitor de Constantinopla, conta que, na anno 400, Eudoxia remetteu de Jerusalem para Constantinopla um quadro da Virgem, pintado pelo Evangelista São Lucas e que a imperatriz Pulcheria o collocou numa egreja que mandara fazer expressamente para elle, com o titulo de Nossa Senhora da Guia. Dahi, a invocação popularissima no Oriente, de "Virgem Odigitria" (Vide: Ciuti-Gesú Cristo).

Por occasião das invasões dos Sarracenos em Byzancio, essa imagem foi salva, e levada para Roma, onde achou condigna installação

no "Sancta Sanctorum" da Basilica de São João de Latrão. Ahi foi venerada por largos annos.

Deixemos por enquanto a veneranda imagem no templo maximo da Christandade, e remontemos os seculos num recuo á epocha do Imperador Claudio Nero.

Este feroz perseguidor dos christãos, viu-se por sua vez desthronado e perseguido pelo tarragonez Galba. Escapando-se para as bandas dos Orto Domiciani, nas fraldas do Pincio, e como ouvisse o sinistro galopar dos cavalleiros que deviam prendel-o, suicidou-se dramaticamente, junto á Porta Flaminia, e alli mesmo foi sepultado.

Sobre a sepultura raza do regio matricida passaram os seculos, mas não passou o esquecimento. Pelo contrario, os posteros foram povoando de phantasmas aquelle logar sinistro, e quebrando de vozes, gritos e ameaças tremendas o silencio ambiente. Lá vicejava uma nogueira secular. Pretendia a lenda que essa arvore profundasse suas raizes no tumulo maldicto e que em suas frondes habitassem espiritos malignos.

O povo vivia em sobresaltos. O Summo Pontifice Paschoal II decidiu pôr cobro a essas superstições, que faziam da Porta Flaminia a porta do Inferno. Ordenou preces publicas, pedindo ao céu lhe inspirasse remedio acertado á situação.

Em visão, appareceu-lhe Maria Santissima, tendo sob virginaes pés esmagada a serpente infernal, e suggeriu-lhe mandasse abater a arvore, e santificar aquelle sitio erigindo a Ella uma ara votiva.

Na terceira Dominga da Quaresma do anno 1099, com grande solennidade, o Santo Padre benzeu e lançou a primeira pedra do monumento mariano que, desde então, se tornou méta de devotas peregrinações.

Por espontanea iniciativa dos romanos, dando abrigo á ara votiva, edificou-se uma egreja, que foi sagrada pelo mesmo Pontifice Paschoal II, assistido de dez Cardeaes, quatorze Arcebispos e Bispos, e de tão numerosa multidão de povo, que a egreja se chamou, desde então, "Sancta Maria del Popolo".

Finalmente, quando, em 1231, uma epidemia lethal assolou a cidade de Roma, o Papa Gregorio IX transportou de Latrão para essa

egreja a sagrada imagem de São Lucas, que alli se conserva, e é venerada até hoje com o titulo de "Sancta Maria del Popolo" (Vide passim: Illustrazione Vaticana).

Muitas copias foram retiradas dessa querida imagem, para satisfazer á devoção dos fieis, e se verem em muitos santuarios da Christandade.

Algumas foram notaveis pela fidelidade na reprodução dos traços da Senhora. Assim, em 1461, Alexandre Sforza, sr. de Pesaro, encomendou ao pintor Melozzo, de Forli, uma copia da Madonna del Popolo, para a qual compoz o seguinte epigramma:

AD MARIAM DE POPOLO

Hanc divus Lucas vivo de Virgine ore
Pinxerat; haec propria est Virginis effigies.
Sfortia Alexander iussit, Melotius ipsam
Effinxit, Lucas diceret esse suam.

(Traducção: A SANTA MARIA DEL POPOLO: São Lucas tinha retratado a Virgem de seu verdadeiro aspecto; esta é a segura effigie da Virgem. Alexandre Sforza a encomendou, Melozzo a copiou, Lucas diria que é sua).

O famigerado Pinturichio, que trabalhou longos annos (1488-1509) em Santa Maria del Popolo, por ordem de homens insignes, como o Papa Julio II, Domenico della Rovere Cardeal de São Clemente, Jeronymo della Rovere Bispo de Recanati e Palestrina, Lourenço Cybo Arcebispo de Benevento e Conego de São Pedro, Jorge Bispo Portuense e Cardeal de Portugal, não podia deixar de fazer varias copias de tão famosa imagem, tanto mais que as reproduções da Madonna del Popolo, que se conhecem, trahem a origem pinturichiesca.

Naturalmente o Cardeal Jorge teria levado a Portugal essa famosa copia, fazendo-a conhecida dos colonizadores do Brasil.

Só assim é que se poderia explicar a existencia de varias egrejas, ou capellas erigidas no Brasil a Santa Maria del Popolo.

A tela que ora se vae expôr á publica veneração na Capella de Brigadeiro Tobias foi tirada de uma reprodução identificada de Pinturichio, de propriedade da Egreja de São Francisco de Montefalco, na Umbria-Italia.

Esta imagem não se deve confundir com outra, do mesmo São Lucas, que se venera em Roma, na Egreja de Santa Maria Maior.

Quando, em 1569, o beato Ignacio de Azevedo, S. J., Visitador dos Jesuitas do Brasil, chegou a Roma, graças aos bons officios de São Francisco Borja, S. J., alcançou do Papa São Pio V uma copia da preciosa imagem de Santa Maria Maior para a levar á rainha d. Catharina, de Portugal. Cumpriu o Beato a in-

Favorecidas pelo Immac. Coração de Maria



ESPRAIADO — Senhoritas Alayde, Theodomira e Irene

cumbencia pontificia, mas antes de o fazer, fez tirar varias copias, uma das quaes elle trazia para o Brasil, quando, perto de Las Palmas, a 15 de Junho de 1570, em companhia de 39 outras pessoas, foi martyrizado pelos Huguenotes.

Essa imagem-reliquia se conserva na sacristia da cathedral metropolitana primaz da Bahia.

Deixando o parenthesis a que nos levou a digressão documentaria sobre a imagem de Santa Maria Maior, distincta da de Santa Maria del Popolo, si bem que ambas do mesmo auctor, voltemos a tratar da Capella inauguranda.

Um punhado de esforçados moradores de Brigadeiro Tobias, constituindo-se em commissão, puzeram-se á frente do empreendimento de dotar o mais breve possivel aquelle povoado, que se está formando vertiginosamente, de uma vasta capella para o culto.

E a Capella surgiu como que por encanto, tal a boa acceitação que teve de todos a dedicada commissão.

A antiga Capella ruiu por incuria de seus Curadores, não obstante as advertencias reiteradas de todos os visitantes Diocesanos, que fôram deixando no Livro do Tombo da Parochia suas desagradaveis impressões da Capella.

A sorte, porém, da nova Capella, estamos convencidos, de que será outra. Os habitantes de Brigadeiro Tobias saberão zelar de seu templo, conservando-o sempre com a decencia conveniente ao culto de tão excelsa Mãe do Povo, a cujos cuidados ficará entregue.

J. C. A.

VIRTUDE

HEROICA

72 — (Continuação)

— Oh! que bella alma a do Pe. Luiz! Narrando-lhe a minha triste historia não lhe disse que cheguei a expulsar de minha casa aquelle santo velhinho!

Mais um crime escripto nas paginas negras de minha existencia.

Depois que Deus abriu-me os olhos até então cegos, julguei que o incendio da fabrica fosse um castigo divino pelo facto de ter desrespeitado um sacerdote.

— Nem sempre as desgraças que nos succedem são castigos divinos. Muitas vezes são meios que Deus emprega para nos attrahir a Si.

— Reconheço que si não fossem esses acontecimentos talvez jamais d'Elle me lembrasse.

Agora, dr., o sr. de certo vae desprezarme, não é verdade?

— Oh, não, absolutamente. Creia que doravante merece ainda mais o meu interesse porque soffre, e eu tenho grande sympathia pelos que padecem! Eu tambem curti tantas dôres, tantas amarguras!

— E' verdade, dr., no dia em que aqui chegamos, notei a sua grande pallidez. Julguei que estivesse muito doente. Vejo que enganei-me, felizmente, pois acho que a saude é um dos maiores beneficios divinos.

— Tem toda a razão.

— Notei todavia que o sr. é um tanto triste. E' moço, goza de excellente posição, devia ser muito feliz.

— E no emtanto nunca me sorriu a felicidade. Nestes meus poucos annos de vida, derramei lagrimas amarissimas, padeci dôres cruciantes e a tal ponto chegou o meu desespero em certos dias, que não sei o que faria, si não fosse a educação profundamente religiosa que recebi. Foi o que me sustentou naquelles dias em que o fragil batel de minha vida tentava sossobrar.

Francisco bem desejava conhecer a vida de seu medico, não por simples curiosidade, mas pela affeição que lhe dedicava; porem Raul se calou, e elle não quiz ser indiscreto.

Embora não fosse Raul o medico de Manoela, acompanhava o oculista e auxiliava no tratamento. Era todo delicadezas para ella, comquanto preferisse a companhia de Francis-

co. Aquella não se regenerára ainda enquanto este se purificára no crisol do soffrimento.

Em Manoela a mesma causa produzira resultados oppostos. Tornara-se ainda mais aspera, mais insoffrivel.

Comtudo, Raul convidava-a sempre a vir palestrar na varanda. Quando a doente accitava, o medico a conduzia pelo braço com o carinho de um filho; porem quando apresentava algum pretexto para recusar o convite, elle ficava intimamente satisfeito.

Comquanto céga de corpo e alma, Manoela não deixava de reconhecer os beneficios de Raul.

— Como é bondoso o nosso medico, não achas Nina?

— E' verdade, D. Manoela. Fomos muito felizes em encontral-o.

— Elle deve ser muito feliz. Quando a gente soffre, não pode ser bom.

— Perdoe-me, mas a senhora está completamente errada. Posso dar-lhe exemplos em casa mesmo. Quanto tem soffrido a nossa Suzanna, e como é boa e compassiva para os outros. E o sr. Francisco?

— Ora, Francisco já perdeu a sensibilidade. Parece até meio idiota.

— Que injustiça faz a seu esposo!

— Pois isto offende?

— Certamente. O sr. Francisco soffre em silencio não porque tenha perdido a sensibilidade (talvez a tenha mais viva agora) mas sim porque o soffrimento abriu-lhe os olhos da fé; elle sabe que a exemplo de Nosso Senhor crucificado, todos temos que soffrer; que tem peccados para pagar e que as dores, contrariedades e molestias supportadas com paciencia, amortizam a nossa divida para com Deus; não ignora que na outra vida receberemos a recompensa por todos os males soffridos nesta; e que serão castigados com o inferno os que morrem na inimidade de Deus.

— Este ultimo pedacinho é para mim, não é?

— Absolutamente, minha senhora, pois tenho certeza de que as orações da innocente Suzanna e de sua santa irmã que está no céo, hão de trazel-a ao bom caminho.

— Então eu estou no máu caminho?

— Sinto muito dizel-o, D. Manoela, mas si a senhora morresse nas disposições em que se acha, perderia a sua alma.

— Que pena teres nascido mulher! Si fosses homem, poderias ser padre, e garanto que nenhum pregador te levaria a palma.

— Não zombe, minha senhora. O outro mundo é mais serio do que pensamos.

(Continua)

Sobre a mesa

VIGESIMA PRIMEIRA PASTORAL de D. Manoel Nunes Coelho, Bispo de Aterrado, sobre a commemoração do XV centenario do Concilio de Epheso.

O preclaro antistite de Aterrado possui o raro condão e singular predicado de muito dizer em breves palavras. Em apenas 8 paginas, formato 32, traça um perfeito historico do que foi o negregado erro de Nestorio negando á Maria Santissima, nossa estremecida Mãe do Céu, o fundamental privilegio da sua Divina maternidade.

Sua Excia. nos offerece mais uma pastoral, 22.^a da serie, sobre S. Raphael e o Brasil, onde trata larga e proficientemente, do que se pode esperar da influencia de S. Raphael nos destinos do Brasil.

Patriota de escol, ergue o brado de alarme contra os perigos do demonio do communismo e sugere opportunos remedios contra a praga social do casamento civil. Concita os fieis á oração, fonte primordial de toda paz e prosperidade, assim publica como particular.

VIDA DE SÃO BENTO — Versão portugueza por Dom Lourenço Lumini, O. S. B., da Abbadia de São Paulo. — Typ. Benedictina "Santa Maria".

Bello trabalho, em que o autor conseguiu com raro exito, enfechar num estylo claro e interessante todas as admiraveis virtudes desse espirito brilhante e desse coração de apostolo abraçado de amor, que foi o glorioso patriarcha São Bento.

Com fervor e entusiasmo, commendamos a leitura desta biographia tão cheia de fé a todas as almas piedosas, que nella encontrarão um estimulo e um exemplo para a sua vida espiritual.

IL SANTUARIO DI N. SIGNORA DELL'ORTO IN CHIAVARI.

Damos em nosso poder essa opportuna, util, bem apresentada brochura, que nas suas 218 paginas e 19 capitulos, em linguagem varia, transparente e movimentada, trata de incutir no espirito do leitor uma sublimada ideia da origem, progressos e estado actual da devoção á historica imagem de N. Senhora do Horto.

Sua leitura é recommendavel de modo particular aos conhecedores do bello idioma do Petrar-

cha. Pedidos a Uruguayana, Rio Grande do Sul, ás Rvdas. Irmãs do Horto.

Da mesma forma, os devotos de Nossa Senhora do Horto e do Beato Antonio Maria Gianelli, fundador da Congregação das mencionadas Irmãs, podem recorrer á mesma fonte em demanda das respectivas novenas.

Nossos defuntos

BARRETOS

Foi recebida nesta Administração com profundo pesar, a infausta noticia do fallecimento da respeitavel senhora D. Francisca Honoria Krauter, esposa do prestigioso cavalheiro Tenente Coronel Otto Guilherme Krauter, nosso Correspondente, ha mais de 30 annos.

Durante o meio seculo que a extincta viveu na progressista cidade de Barretos, militou com denodo sob a aurea bandeira do Apostolado da Oração, e dedicou suas actividades e aptidões a não poucas outras obras de propaganda religiosa.

Dentre ellas, uma como estrela mais refulgente, brilha no céu de suas peregrinas virtudes: é a da chamada "Villa dos Pobres". Quem conhece essa obra tão meritória, á que D. Chiquinha consagrou um carinho todo especial, sacrificando o repouso e até os seus interesses particulares, indo periodicamente distribuir roupas e mantimentos acompanhados de palavras caridosas e meigas, faz jús, e applaude com ambas as mãos essa obra altamente social e religiosa.

Abençoados suores e admiraveis sacrificios, que para leval-os a bom termo se impoz, porque certamente, terá ouvido do divino Juiz, aquella doce sentença em favor dos eleitos: "Vinde, benditos de meu Pae, porque tive fome e me destes de comer, tive sede e me destes de beber, andei nú e me vestistes"!

O tempo não apagará sua lembrança de nossa memoria, e ao recordal-a neste dia, rogamos aos assignantes desta revista uma prece pelo eterno descanso de sua alma.

A "Ave Maria" acompanha de todo o coração a sua atribulada familia, muito estimada por nós.

FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

Laranjal — D. Zica Vieira. — O sr. Giacomo Salvatore.

Lagôa — A creatura angelical Yolanda, filhinha de Antonio Tavares.

Itajubá — D. Olympia de Oliveira Gomes.

Miracema — O casal Randolpho Barboza de Castro e Petronilha Rodrigues de Castro, pranteados paes da nossa operosa correspondente D. Guilomar Rodrigues, que muito se empenha pela diffusão da boa leitura.

São Paulo — O sr. Candido Romeu.

A's exmas. familias enlutadas nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

A saúde das creanças Vermes intestinaes Dever imperioso dos paes

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de creanças, escreveu numa revista medica o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e molestias das creanças. Segundo esse scientista abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das creanças. Assim, muitas vezes, os nossos pequeninos filhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, soffrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastios, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. O que não resta duvida, conclúe o referido especialista. é que as creanças depois de uma certa idade precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é, muitas vezes, a sua propria salvção. Mas o que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, que dispense purgativos, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados da creança e que possa ser tomado sem cuidados medicos. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro das creanças, porque prehenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As creanças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas, dormem e comem bem, não têm indigestões e são o encanto do lar. E' dever imperioso dos paes darem a seus filhos esse lombrigueiro.

LOMBRICOL

"JACCOUD"



O mais prompto e eficaz específico contra as Lombrigas e demais vermes parasitas intestinaes.

O Lombricol é de efeito seguro, suave e sem nenhum perigo para as creanças.

Não é irritante e não exige dieta

Encontra-se nas boas pharmacias

"LABORATORIO JACCOUD"

Nova Friburgo

Est. do Rio

Nossos livros

Avisamos aos nossos freguezes e consumidores a pequena alteração de preços que ultimamente soffreram nossos livros

MANNÁ DO CHRISTÃO

e DEVOTO JOSEPHINO

que para o futuro estarão á venda ao preço de 3\$000 — pelo correio, 3\$500

Nesta Administração — Caixa, 615 — S. Paulo

Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Perreira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

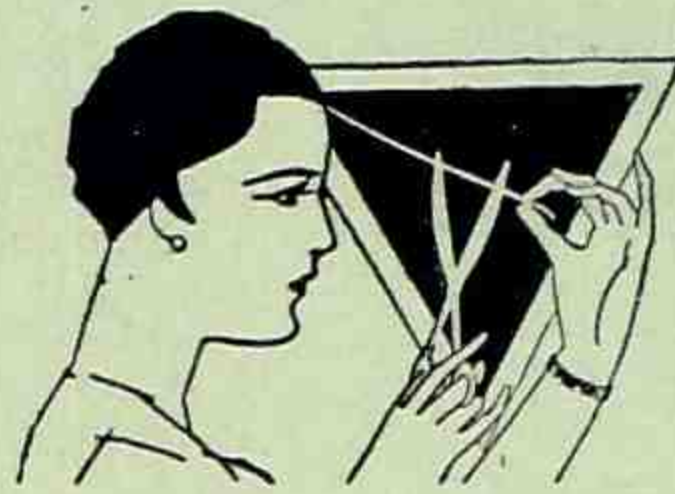
Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUETRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Filtzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Cabellos brancos?!



Signal
de
velhice

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal, São Paulo e Santos, mediante uma entrada inicial de 20 % e o restante em mensalidades bastante inferiores ao aluguel corrente.

Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em terreno de propriedade do comprador de uma casa, desde que este terreno esteja situado em logares dotados de boas communicações e de todos os serviços publicos. O terreno será avaliado pela Sociedade e o seu valor computado no pagamento da entrada inicial de 20 %. O comprador da casa poderá antecipar o pagamento da sua divida, reduzindo a quota mensal, sem estar sujeito a multas. Pode, tambem, encurtar o prazo quanto quizer augmentando a mensalidade.

TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avulsos de terrenos, dotados de modernos melhoramentos, directamente do dono, sem intervenção de intermediarios.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edificio da SUL AMERICA